



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DISPONIBILIDADES DE PASTAGENS E FORRAGENS
NA QUINTA DA NOSSA SRA. DE MÉRCULES E
NÍVEL DE ENCABEÇAMENTOS MAIS AJUSTÁVEIS
EM FUNÇÃO DAS ESPÉCIES ANIMAIS EXISTENTES**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ROSA MARIA LOPES CARMONA

CASTELO BRANCO

1987

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	7
I - DESCRIÇÃO DO LOCAL E DO MATERIAL AMOSTRADO.....	10
1. Apresentação e descrição do local onde se efectuou trabalho	11
2. Duração do trabalho	11
3. Características Edafo-climáticas da Quinta N. Srª de Mércules	12
3.1. Clima	13
3.2. Geomorfologia	14
4. Parcelas de estudo, sua ocupação e respectivos solos	15
5. Caixas de campo	18
6. Pastagens e forragens	21
6.1. Importância das pastagens e forragens	21
6.2. Factores que influenciam a produção forrageira	23
6.2.1. Preparação do terreno	23
6.2.2. Sementeira	24
6.2.3. Fertilização	24
6.2.4. Utilização das pastagens e forragens	25
6.3. Recolha de amostras	28
6.3.1. Local de recolha e composição das amostras ..	28

	Pág.
II - MÉTODOS	29
1. Métodos de avaliação das pastagens	30
2. Métodos Analíticos	30
2.1. Determinação da percentagem de matéria seca	31
2.2. Cálculo da Proteína Bruta	32
2.3. Cálculo da Digestibilidade "In Vitro"	34
III - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	36
1. Disponibilidades Alimentares e características nutri- tivas das pastagens e forragens da Quinta da N. Srã de Mércules	37
2. Disponibilidade em pastagem, feno e silagem da Quin- ta da N. Srã de Mércules referentes ao período de duração do trabalho	42
3. Cálculo das necessidades energéticas e proteicas dos animais com base em tabelas	44
4. Nível de encabeçamentos e espécies pecuárias mais ajustáveis em função das espécies animais existentes	49
5. Tempo aproximado de duração dos três diferentes tipos de alimento	52
IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
V - CONCLUSÕES	56

VI-ANEXOS

BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Hoje em dia é muito vulgar ouvirmos falar na intensificação animal, para que as necessidades alimentares da Humanidade sejam melhoradas, mas que deve no entanto ser feita da forma mais económica possível.

Na opinião de Crespo (1974), de entre os factores capazes de determinar os níveis de produção económica dos animais, surgem em 1º lugar os recursos forrageiros, já que da sua disponibilidade e do seu preço dependerá a possibilidade de se alcançar a intensificação desejada.

Tendo em conta este ponto e pensando sempre na melhoria das produções, urge quanto antes modificar o sistema de exploração mais usual - extensivo - em que se recorre principalmente a pastagem natural, pousios, restolhos e palhas que levam a encabeçamentos muito baixos, por outros que levem a melhores resultados.

Para isso é necessário a implantação de áreas significativas de prados temporários - 2 a 6 anos - ou os permanentes - mais de 6 anos - ou melhorar os já existentes, fazendo sempre uma utilização racional da pastagem, pois é a partir desta racional utilização que depende não só o rendimento económico daquela, mas também a sua manutenção em boas condições (Ivo, 1978).

Foi tendo presente toda esta problemática que nasceu a preocupação de fazer um trabalho na Quinta da N. Sr^a de Mércules para se determinar a produção total das pastagens e forragens no que respeita a Kg m.s., Kg P.B. e chegar ao seu valor energético - MJ/Kg m.s. - com base em tabelas, tendo por objectivo calcular as disponibilidades alimentares da Quinta e qual o nível de encabeçamentos mais ajustáveis às espécies animais existentes.

Para que fossem possíveis todos estes cálculos foi necessário distribuir pelas diferentes parcelas ocupadas por pastagem, caixas de rede com 1 m² de área para que se pudesse chegar a valores o mais aproximados possíveis da realidade da produção nas folhas onde os animais pastoreavam.

Recolheu-se também amostras nas forragens destinadas à conservação. Em relação à tremocilha procedeu-se da seguinte forma:

- Recolheu-se apenas uma vez amostras de toda a área ocupada com um aro de 0,01 m² antes do corte para conservar - tremocilha com mais de um ano.

- Recolheu-se amostras também uma só vez antes dos animais entrarem para o aproveitamento da tremocilha em seco - quando esta se encontrava no ano de implantação.

A influência das variações climatéricas foram motivo de preocupação, sendo a ajuda do posto meteorológico da Escola Superior Agrária de Castelo Branco imprescindível para que através dos respectivos registos se pudesse tirar conclusões acerca das produções verificadas nos prados e nas pastagens.